

Millennium
bim

AQUI CONSIGO

mediaFAX

Maputo, Sexta-feira, 16.12.22 *Nº7727



De segunda a sexta, um diário no seu fax ou e-mail * Propriedade e edição: *mediacoop SA*
* Editor: Fernando Mbanze * Sede: Av. Amilcar Cabral, n.º.1049 - C.P. 73 * Maputo-Moçambique
Telfs: 21301737/327631 ou 823171100, 843171100 *Fax:21302402 * E-mail: mediafax@mediacoop.co.mz *INTERNET: www.savana.co.mz
Delegação na Beira: Prédio Aruângua, n.º. 32 - Apartamento A - 1.º. Andar *Telef. & Fax 23327957 * C.Postal 15

Assinaturas mensais - Ordinária: 20 USD* Institucional: 35 USD* Embaixadas e ONG's estrangeira: 50 USD - Outras moedas ao câmbio do dia

Nova inspectora residente do BM em funções desde quarta-feira

Policimento ao Standard Bank continua

(Maputo) O Banco de Moçambique (BM) não arreda pé na necessidade de manter um controlo e acompanhamento rigoroso e integral às actividades do Standard Bank, depois de esta instituição bancária ter sido acusada, em meados do ano passado, de cometimento de “graves infracções de natureza prudencial e cambial” e consequente aplicação de pesadas multas.

Desde essa altura, o Banco de Moçambique decidiu colocar um inspector residente para, à risca, monitorar o dia-a-dia das operações do Standard Bank e, nesta quarta-feira, a anterior inspectora cessou funções e uma nova começou a trabalhar. Adelina José Chilaúle, quadro sénior do Banco de Moçambique, foi quem cessou e Zaituna Raul Chilaúle foi quem assumiu o cargo.

O BM justifica a decisão com o que considera “necessidade de manter o acompanhamento contínuo das actividades do Standard Bank, SA no terreno, para salvaguardar os interesses dos clientes e assegurar a

estabilidade do sistema financeiro”.

Acrescenta que “a nova inspectora residente dará continuidade à monitoria das acções de melhoria dos sistemas e tecnologias de informação, da cultura de risco e dos controlos internos do Standard Bank, SA, e participará em reuniões relevantes dos órgãos colegiais”.

Numa apreciação positiva, o Banco de Moçambique aponta ainda, em comunicado divulgado nesta quinta-feira, que os accionistas do Standard Bank, SA e

a sua administração continuam a colaborar com vista à plena correcção das irregularidades detectadas no âmbito das avaliações conduzidas.

Com os processos ainda a correrem em várias instâncias, sabe-se, o Standard Bank conseguiu ganhar parte dos recursos que submeteu após a aplicação de pesadas sanções do elenco de Rogério Zandamela, logo após a descoberta das inconformidades. (Redacção)

Reabilitação das casas de Quitunda

Player ruandês entra em cena

(Palma) O IFPELAC e a empresa ruandesa *Radar Scape* acabam de assinar o seu primeiro acordo de trabalho em

Afungi, no distrito de Palma, em Cabo Delgado, envolvendo a reabilitação de 76 casas na vila de Quitunda.



O IFPELAC é um instituto de formação profissional do governo que está presente em Palma a monitorar cursos básicos direccionados a jovens da região. A *Radar Scape* faz a sua primeira incursão em Moçambique numa zona onde está presente, desde 2021, um contingente militar ruandês



ATÉ O
VERÃO
VAI FALAR

Pacotes Plus 300 | 600 | 1200

- ☑ Fala MAHALA na Tmcel
- ☑ Mais crédito para outras redes
- ☑ Mais megas ☑ Muitos SMS

Digita *171#

tmcel

NESTAS FESTAS FICA LIGADO A TUDO!

DE 10 DE DEZEMBRO 2022 A 10 DE JANEIRO 2023, OFERTA DE 10% DE DESCONTO NA MENSALIDADE SEGUINTE, SE RENOVARES 2 MENSALIDADES, OU DE 15% DE DESCONTO NA MENSALIDADE SEGUINTE, SE RENOVARES 3 MENSALIDADES OU MAIS.

21 480 550 | 82 4800 | 84 4800 | 550 REDE TVCABO | APOIO@TVCABO.CO.MZ | WWW.TVCABO.MZ



Publicidade

de mais de 2500 tropas.


As casas a reabilitar foram alvo de grandes vandalizações depois do ataque *jihadista* a Palma, a 24 de Março de 2021. Quitunda é um novo centro urbano construído de raiz para alojar a população deslocada da área concessionada (DUAT) às petrolíferas que vão explorar a área 1, da Bacia do Rovuma, na orla marítima adjacente à península de Afungi.

Depois do ataque de 2021, em desespero, os deslocados de Palma e povoações vizinhas rumaram para Quitunda, ocupando compulsivamente todos os espaços públicos e as casas em construção destinadas aos habitantes de Quitupo, uma aldeia dentro da área concessionada. A nova vila fica junto ao acampamento principal das petrolíferas que é protegido por uma força especial (JTF) do exército moçambicano, integrando 800 homens.

A *Radar Scope* vai fazer “formação de formadores” e “formação no local de trabalho” (on the job training) trazendo para Quitunda formandos do IFPELAC. O projecto está avaliado em USD 800.000,00 e foi custeado pela TotalEnergies. Uma fonte da companhia assegurou que o envolvimento da empresa ruandesa seguiu o processo de concurso (procurement), notando igualmente não houve muitos concorrentes, incluindo na província de Cabo Delgado.

O acordo foi assinado em Quitunda

Principais Câmbios MZN em 12 de Dezembro de 2022		
Moeda	Compra	Venda
ZAR/MT	3,67	3,74
USD/MT	63,25	64,51
GBP/MT	77,51	79,06
EUR/MT	66,59	67,92

Fonte: 
Nota: Cotações válidas apenas para montantes inferiores ao contravalor de 5.000 USD (cinco mil dólares americanos)

pelo delegado do IFPELAC em Pemba, João Massingue, e o director-geral da *Radar Scope*, Patrick Nzeyimana. Quanto a prazos, o DG da Radar disse que “se estiverem garantidas as condições,

podemos terminar as casas em Janeiro”.

Na construção das primeiras 400 casas, a empreitada esteve a cargo da multinacional italiana CMC. (*mediaFAX/Zitamar News*)

Força local no combate ao terrorismo

Finalmente, actuação legalmente legitimada!

(Maputo) A Assembleia da República (AR) apreciou e aprovou na generalidade, nesta quinta-feira, a Lei que adita o artigo 7A na Lei n.º 18/2019, de 24 de Setembro, Lei da Defesa Nacional e das Forças Armadas de Defesa de Moçambique (FADM), sensivelmente um mês depois de o Conselho de Ministros ter aprovado e submetido a proposta ao crivo da “casa do povo”.

Segundo se sabe, o aditamento legislativo visa atribuir competência ao Conselho de Ministros para aprovar as normas de estabelecimento, organização e funcionamento da força local, constituída por membros da comunidade de uma circunscrição territorial de base,

que funciona na dependência do Chefe do Estado-Maior General das Forças Armadas de Defesa de Moçambique.

Este avanço legislativo é, na verdade, uma resposta prática ao coro de críticas feitas em torno da abordagem legal na criação e actuação deste grupo, que tem se mostrado determinante no apoio às Forças de Defesa e Segurança no combate ao terrorismo na região norte do país.

Assim, a força local tem já a sua actuação integrada na lei das Forças Armadas de Defesa de Moçambique, o que nas palavras do ministro da Defesa Nacional, Cristovão Chume, “vai permitir que o governo melhore o controle desta

Actividade do Mercado - BVM

Estatísticas do final do dia 15 de Dezembro de 2022.

Ofertas de Venda	Preço (MT)	Acções	
Obrigações		CDM -	55,00
‘Obrigações do Tesouro 2022 - 10ª Série 100,00		EMOSE -	13,00
Fundos Públicos		HCB -	2,00
---	---	CMH -	2.000,00
Acções	Preço (MT)	Papel Comercial	
CDM -	62,00	---	---
CMH -	2.100,00		
EMOSE -	15,00	Mercado de acções	
HCB -	2,30	Acções	Último Preço
Papel Comercial		CDM -	50,00
---	---	CMH -	2.100,00
		EMOSE -	15,00
Ofertas de Compra		ZERO INVESTIMENTOS, S.A	20,00
Valores Mobiliários	Preço (MT)	TOUCH-Touch Publicidade, S.A	3,20
Obrigações		ARCO-Arco Investimentos, S.A	100,00
---	---	HCB -	2,00
Fundos Públicos		ARKO SEGUROS -	1.250,00
---	---	REVIMO -	12.750,00
		2BUSINESS - 2BUSINESS, S.A	1,00
		PAYTECH, S.A	10,00

força local, reforçando, deste modo, a observância rigorosa dos direitos humanos pelos integrantes desta força”.

Entretanto, observou o ministro, falando a partir do pódio da Assembleia da República, por haver consciência de que a força local não deve ser eterna, a garantia é que o governo continuará a fazer todos os esforços que visem e

assegurem um efectivo apetrechamento das Forças Armadas de Defesa de Moçambique, de forma particular, e das Forças de Defesa e Segurança, no geral. O instrumento foi aprovado somente com votos da Frelimo, pois, as bancadas parlamentares da Renamo e Movimento Democrático de Moçambique posicionaram-se no sentido contrário. **(Redacção)**

falar o porta-voz”, um elemento que, entretanto, não chegou a ser apresentado a jornalistas para reagir em nome do Ministério da Saúde, numa altura em que várias imagens, vídeos e áudios mostram estagiários não devidamente supervisionados a cometerem diversos erros com potencial para resultar em fatalidades ou lesões nunca mais reparáveis.

Hoje, sexta-feira, estamos no 17º dia da chamada “terceira greve nacional dos médicos”. Aparalisação, segundo se sabe, deverá durar 21 dias prorrogáveis, caso, até lá, as partes continuem com posições divergentes em relação à aproximação necessária na mesa negocial. **(Redacção)**

Ministro da Saúde e a actualização do assunto “greve dos médicos”

Hoje não falo



(Maputo) O ministro da Saúde, Armino Tiago, rejeitou fazer, na tarde desta quarta-feira, qualquer actualização da situação relacionada com a paralisação da actividade médica no Serviço Nacional de Saúde (SNS), no âmbito do pré-aviso de greve remetido pela Associação Médica de Moçambique (AMM).

Com efeito, no fim da Reunião Bianual do Sector de Saúde (RBSS), que teve lugar nesta quarta-feira, na cidade capital, jornalistas quiseram saber do ministro sobre o ponto de situação da greve dos médicos, com particular destaque para as informações sugestivas de que a falta daquele grupo de profissionais estava a trazer, à superfície, problemas sérios de saúde pública. Em reacção, o ministro somen-

te respondeu “hoje não falo”. caminhando, completou com a promessa de que “vai

Autárquicas de 2023

Alterado período de recenseamento

(Maputo) Por consenso e na generalidade, as três bancadas da Assembleia da República (AR) debateram e aprovaram, nesta quinta-feira, a revisão da lei que estabelece o quadro jurídico relativo à eleição dos titulares dos órgãos das autarquias locais, assegurando, deste modo, a redução de 120 para 60 dias o prazo de submissão de candidaturas para os titulares daquelas circunscrições de base.

Esta revisão vai permitir ainda que se altere o calendário de recenseamento eleitoral, deixando de ter lugar de Fevereiro a Abril e passando para o período entre Abril e Junho do próximo ano. Aliás, a revisão tinha em vista exactamente essa alteração,

visto que se verifica atraso na encomenda do material de recenseamento eleitoral.

Apesar de a alteração do calendário de recenseamento por atraso de materiais de recenseamento ter sido o móbil da mexida legislativa, a ministra da Justiça, Assuntos Constitucionais e Religiosos, Helena Kida, tentou dar a entender que em causa estava a necessidade de se alterar o calendário, alegadamente pelo facto de Fevereiro ser um período chuvoso.

Aliás, esta colocação obrigou o deputado da Renamo, António Muchanga, a questionar a sanidade do governo, tendo em conta que a previsão da época chuvosa é conhecida há séculos. **(Redacção)**

Prevenção de conflitos e combate ao terrorismo

Nyusi diz que abordou o assunto “com profundidade”

(Maputo) O Presidente da República, Filipe Nyusi, reuniu-se, nesta quinta-feira, terceiro dia de trabalho nos Estados Unidos da América, com o Secretário de Estado norte-americano, Antony J. Blinken, no âmbito da cimeira entre aquela potência mundial e o continente africano.

Filipe Nyusi aponta que, com Blinken abordou “com profundidade, a estratégia dos EUA para prevenção de conflitos e promoção da sustentabilidade, ferramenta importante na aposta do Governo para restabelecer a tranquilidade nas zonas afectadas pelo terrorismo na província de Cabo Delgado”.



Nisso, acrescenta Filipe Nyusi, através da sua conta no *facebook*, “reafirmámos o nosso compromisso de apostar numa parceria estratégica para promover a paz, estabilidade e segurança no nosso belo Moçambique”. **(Vidilina Estevão)**

Visite agora e mantenha-se informado, (integridade & independência)

<https://www.savana.co.mz>

Agravamento do pacote fiscal e menos incentivo à indústria local

Empresários voltam a chamar atenção

(Maputo) A Confederação das Associações Económicas de Moçambique (CTA) voltou a chamar atenção, nesta quinta-feira, em relação ao conteúdo do pacote fiscal incorporado no chamado Programa de Aceleração Económica (PAE) que, tendencialmente, demonstrasinais de agravamento, realidade que contraria toda a lógica do actual discurso do executivo moçambicano.

De acordo com o sector empresarial, a tendência de aumento fiscal é associada ao que se considera “pouco incentivo à indústria local”. Esta preocupação foi apresentada ao longo da reunião que o sector privado teve com a Unidade de Implementação do Programa de Aceleração Económica e os parceiros de cooperação, evento no qual também se apresentou o Índice de Robustez Empresarial (IRE).

No encontro, a unidade de implementação explicou que há dois processos simultâneos em curso. O primeiro tem a ver com as medidas anunciadas no PAE e outro é a revisão do pacote fiscal. O PAE, em si,

traz medidas de estímulo à economia, o que pode não ser o mesmo em relação à revisão fiscal integral que está em curso.

Contudo, o governo reconhece a necessidade de ajustar as medidas, baseando-se no retorno do sector privado. Relativamente ao IRE, os parceiros de cooperação defenderam tratar-se de um instrumento importante e que poderia ser usado para o diálogo público e privado nas províncias. Assim, algumas acções estão em discussão para levar o assunto para as províncias, começando por Cabo Delgado em Fevereiro próximo.

Nesta semana, recorde-se, o parlamento aprovou a lei de educação profissional que obriga o sector empresarial a participar com até 1 por cento na folha salarial para o Fundo Nacional de Educação Profissional, o que levou a bancada parlamentar do MDM a votar contra por entender que, além de se tratar de mais um imposto injustificável, se está também diante de um novo “saco azul” para o benefício da nomenclatura política. (Redacção)

Investigação e combate a crimes económico-financeiros

SERNIC reclama falta de colaboração da sociedade

(Maputo) Numa altura em que vários são os casos que envolvem agentes do Serviço Nacional de Investigação Criminal (SERNIC) em actos criminosos, o director-geral daquela instituição, Nelson Rego, aponta, igualmente, o dedo acusador, à sociedade. Diz haver tendência de, em vez de ajudar na investigação, a sociedade proteger os criminosos.

Rego deixou essa observação na cerimónia de encerramento da formação em matérias de crimes económico-financeiros que envol-

veu 50 agentes do SERNIC.

Segundo ele, uma formação especializada em investigação criminal é crucial no contexto de desafios actuais para fazer face ao crime organizado e transnacional, principalmente os raptos, tráfico de drogas branqueamento de capitais, o terrorismo e o seu financiamento. Só desta forma pode se retirar o país do que chamou “lista cinzenta”.

“Queremos reiterar, é preciso que a sociedade colabore com a investigação. Infelizmente, temos conhecimento, sabemos que quando acontece o crime organizado, particularmente o rapto, infelizmente porque nas investigações acabamos notando ou descobrindo a participação de círculos familiares, do círculo empresarial e de amigos. Então, significa que estamos a colaborar em sentido contrário” – observou Rego, sem entretanto, reconhecer o facto de as pessoas manterem silêncio pelo entendimento de que não existe onde queixar, pois, alguns agentes do SERNIC andam envolvidos na prática desta tipologia criminal.

O curso teve a duração de 90 dias e pretendia-se dotar aos formandos de conhecimentos técnicos, científicos, táticos, bem como a abordagem de uso de equipamentos modernos para se obter sucessos na luta contra o crime e nas suas diversas manifestações. (S. Carimo)



Ajustamento de preços de produtos petrolíferos

Apenas o gás de cozinha baixa

(Maputo) A Autoridade Reguladora de Energia (ARENE) anunciou, no início da noite de ontem, o ajustamento de preços de produtos petrolíferos, com o destaque a ir para o gás de cozinha, que desceu dos anteriores 102.02 meticais por cada quilograma, para os actuais 95.05, uma redução na ordem de 6.98 meticais.

Enquanto isso, os restantes preços de produtos petrolíferos, nomeadamente a gasolina, o gasóleo, o petróleo de iluminação e o gás natural veicular mantêm, literalmente, os preços.

Os novos preços estão em vigor desde à meia-noite desta sexta-feira. (Redacção)

Transacções através de canais digitais

Moza premeia utilizadores

(Maputo) O Moza Banco lançou recentemente a campanha de dinamização dos canais digitais, que visa sortear clientes que transaccionam nos canais Moza Net, Moza Mobile e AZAPP e premiá-los com smartphones topo de gama.

A campanha terá a duração de cerca de um mês, entre 01 a 30 de Dezembro de 2022. Neste ano, cada vencedor levará para casa um magnífico iPhone 14.

Todas as transacções financeiras efectuadas com os canais digitais Moza que estiverem em campanha dentro e fora do País representam uma entrada no sorteio final onde serão eleitos os clientes que efectuarem no mínimo 10 transacções.

Neste momento, o banco dispõe de quatro canais digitais, que permitem aos clientes movimentar as suas contas de forma remota e com total independência, designadamente, Moza Net (Internet Banking), Moza Mobile (Mobile Banking), Azapp (WhatsApp Banking) e Moza Já (USSD). As transacções através deste último canal não serão elegíveis para a entrada e contabilização. (Redacção)